



**Relatório do Comitê de Projetos sobre a
reunião realizada em 19 de setembro de 2016**

Item 1:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Relatório sobre a reunião de 9 de março de 2016	2
Item 3:	Projetos de desenvolvimento cafeeiro	2
Item 4:	Cooperação com outras agências	4
Item 5:	Análise Estratégica	5
Item 6:	Outros assuntos	5
Item 7:	Data da próxima reunião	5

1. O Comitê de Projetos realizou sua 12.^a reunião em Londres, Reino Unido, em 19 de setembro de 2016. A reunião foi presidida pelo Sr. Primus Kimaryo, da Tanzânia.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PJ-102/16 Rev. 2.](#)

Item 2: Relatório sobre a reunião de 9 de março de 2016

3. O Comitê aprovou o relatório que figura no documento [PJ-101/16.](#)

Item 3: Projetos de desenvolvimento cafeeiro

Item 3.1: Projeto de estratégia para o financiamento de projetos da OIC

4. O Diretor-Executivo apresentou o documento [PJ-107/16](#), delineando seu plano de ação para, com o objetivo de ajudar os cafeicultores a melhorar suas condições de vida, fortalecer as atividades da OIC na área de projetos. A OIC deveria se concentrar nas seguintes áreas principais: i) Manutenção da cooperação com o Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). ii) Cooperação com instituições financeiras, contemplando o estabelecimento de Fundos para o Café como meio de enfrentar os desafios com que certas regiões produtoras de café se deparam. Com base na experiência adquirida em discussões com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD) acerca do Fundo Africano para o Café, a Secretaria procurará iniciar processos semelhantes em outros países Membros da Ásia e América Latina. iii) Fortalecimento da capacidade da Secretaria de se engajar eficazmente com doadores interessados em financiar projetos dentro do setor cafeeiro.

5. O Comitê tomou nota da proposta do Diretor-Executivo.

Item 3.2: Projetos em exame por doadores

6. O Economista-Chefe apresentou o documento [PJ-103/16](#), que contém um relatório de andamento sobre os projetos em exame por doadores, os projetos concluídos e os projetos em implementação. Ele informou aos Membros que não havia novas propostas para apreciação na reunião em curso. Os Membros, porém, foram informados de que o FCPB emitira seu 9.º Convite Aberto à Apresentação de Propostas e estavam convidados a se candidatar dentro do prazo que vence em 31 de outubro de 2016. Foram também informados de que a Secretaria estaria disponível para ajudá-los a redigir seus documentos de candidatura para apresentação ao FCPB.

7. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.3. Projetos já aprovados

8. O Economista-Chefe pôs o Comitê a par das situações de três projetos em curso, descritas nos três Anexos do documento [PJ-104/16](#).

Esquema de Garantia de Crédito sustentável, para promover a intensificação de práticas melhoradas de processamento na Etiópia e em Ruanda

9. O objetivo deste projeto (Anexo I) era a abertura de crédito para os cafeicultores da Etiópia e de Ruanda, com garantia colateral oferecida pelo FCPB. A conclusão do projeto seria em setembro de 2016, e um workshop de conclusão estava agendado para outubro.

Promoção de um setor cafeeiro sustentável no Burundi

10. Este projeto (Anexo II) era um exemplo típico de colaboração público-privada. Há três anos, uma empresa comercial (a Sucafina) propôs uma maneira diferente de lidar com a questão da sustentabilidade no setor cafeeiro, para elevar a produtividade e melhorar as condições de vida dos que trabalham no setor e garantir suficiente disponibilidade de café para os exportadores. O conceito foi desenvolvido com a ajuda da OIC e a quantia de US\$1,6 milhão foi obtida pela Agência de Execução do Projeto, a Kahawatu. O objetivo amplo do projeto é promover a produção sustentável de café no Burundi. Uma economia cafeeira sustentável se baseia no bem-estar dos diversos elos da cadeia de valor, em particular dos produtores, que são o elo mais fraco. Na primeira metade de 2016, a Kahawatu levou adiante sua estratégia de incentivo à implementação de Boas Práticas Agrícolas (BPA) através de treinamento. Em fevereiro de 2016, assim, 717 cafeicultores receberam treinamento direto em limpeza de ervas daninhas, uso de cobertura vegetal, sombreamento e controle da erosão. Depois do treinamento direto, os principais participantes treinaram membros de seus grupos acerca dos mesmos tópicos. Com isso, foram treinados 3.836 cafeicultores, 19% dos quais eram mulheres. A Kahawatu está levando adiante sua atividade de angariamento de fundos.

Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra na República Democrática do Congo

11. O objetivo deste projeto (Anexo III) era melhorar as condições de vida dos produtores de café da República Democrática do Congo. O projeto ainda está progredindo devidamente, em termos de melhoria da qualidade através da introdução de microestações de lavagem e organização de cafeicultores em cooperativas especializadas. O Economista-Chefe indicou que uma missão de supervisão da OIC será realizada em novembro de 2016.

12. O Comitê tomou nota destes relatórios.

Item 3.4: Fundo Africano para o Café

13. O Economista-Chefe apresentou o documento [PJ-97/16 Rev. 1](#), que contém informações atualizadas sobre o Fundo Africano para o Café, um instrumento que se concebeu para financiar as atividades de projetos de desenvolvimento cafeeiro na África, através do Grupo Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD). Em abril de 2016 um workshop com os interessados foi realizado em Abidjã, e em agosto o Secretário-Geral da Organização Interafricana do Café (OIAC) apresentou uma proposta completa ao Presidente do Banco. A resposta da administração do Banco está sendo aguardada, e um relatório completo sobre o Fundo será apresentado na Assembleia-Geral da OIAC, em Yaoundé, em 28 de novembro de 2016.

14. O Comitê tomou nota do relatório. O Comitê também notou que a Secretaria começará a projetar um instrumento semelhante para outros países Membros.

Item 4: Cooperação com outras agências

Visão 2020

15. A Chefe de Operações apresentou um relatório sobre o workshop da Plataforma Global do Café realizado em 16 de setembro de 2016. No workshop, participantes de várias organizações de sustentabilidade discutiram as metas e núcleos de trabalho da Visão 2020, em sintonia com as Metas de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

16. O Comitê notou o relatório e incentivou a Secretaria a continuar a participar do trabalho da Plataforma Global do Café. Mais informações sobre este tópico podem ser encontradas no documento de trabalho [WP-Council 273/16](#).

17. Uma representante do Banco Mundial apresentou o programa de colaboração para viabilizar agronegócios delineado no documento [PJ-106/16](#).

18. Um representante da World Coffee Research apresentou o projeto atinente à iniciativa do Fundo Global da Diversidade Agrícola indicado no documento [PJ-105/16](#), em que se delineia a estratégia global de conservação de coleções de germoplasma do café que existem pelo mundo, como meio de garantir a sustentabilidade do produto.

19. Uma representante da Aliança Financeira para o Comércio Sustentável (FAST) apresentou a plataforma financeira da FAST, que ajudará os Membros a acessar financiamento para suas atividades agrícolas.

20. O Comitê tomou nota destas apresentações e incentivou os Membros a contatar as instituições acima para obter maiores informações.

Item 5: Análise Estratégica

21. Os Membros foram convidados a fazer comentários sobre os resultados da Análise Estratégica, concentrando-se, em particular, nas recomendações relativas a projetos. Na discussão deste item, frisou-se que a sugestão do Diretor-Executivo mencionada acima no item 3.1 estava em harmonia com as recomendações da Análise Estratégica e deveriam ser integradas no Programa de Atividades quando possível.

Item 6: Outros assuntos

22. Não havia outros assuntos a discutir.

Item 7: Data da próxima reunião

23. O Comitê de Projetos notou que sua próxima reunião seria realizada em Londres, Reino Unido, durante a 118.^a sessão do Conselho, no período de 13 a 17 de março de 2017.